

À Procura Do



SANGUE DA EXPIAÇÃO

*“... é o sangue que fará
expição pela alma.” Levítico 17:11*

Muitos anos atrás, numa tarde de primavera, um senhor idoso Judeu, fez o seguinte relato pessoal num encontro com companheiros Hebreus: “Esta é a semana da Páscoa entre vocês, irmãos Judeus e, como eu senti aqui, pensei como a estariam cumprindo. Vocês deverão jogar fora todo o levedo de suas casas, comer o Matzoth (pão sem fermento) e o Cordeiro bem assado. Vocês irão à sinagoga e cumprirão o ritual conforme o Talmud; mas esqueceram, meus irmãos, que vocês têm tudo, menos daquilo que Jeovah requer que estaria em primeiro lugar. Ele não disse: “quando eu vir o levedo posto fora ou quando eu vir vocês comerem o Matzoth (pão sem fermento) ou o Cordeiro for para a sinagoga”, porém Sua Palavra disse: “Quando eu vir o sangue passarei por

cima". Ah, meus irmãos, vocês não podem substituir nada por isso. Vocês devem ter o sangue, sangue, sangue!

Como ele reiterou esta palavra com uma ênfase sempre crescente, seus olhos negros brilharam com grande advertência e seus ouvintes Judeus tremeram diante dele. Sangue! É uma terrível palavra para aqueles que reverenciam os oráculos antigos mas ainda não têm sacrifício. Volte até onde ele disse isto no Livro e vai encontrar o sangue; mas procure onde quiser e não vai achar o sangue usado no Judaísmo do presente.

Depois de uma pausa momentânea, o velho homem continuou narrando o seguinte: "Eu nasci em Israel, setenta anos atrás, aproximadamente. Quando criança me disseram que lesse a Lei, os Salmos e os Profetas. Frequentei a sinagoga e aprendi aquilo que me foi dito de que a verdadeira e única religião era a nossa. Quando cresci e me tornei adulto, estudei a lei mais atentamente. Ocorreu-me que havia sangue em todas as cerimônias lá descritas e igualmente ocorreu-me a sua ausência de revelação no ritual em que eu fui educado. Repetidas vezes eu li em Êxodo 12 e Levítico 16 e 17, especialmente nos últimos capítulos que me fizeram tremer. Como pensei no grande dia do sacrifício, o lugar do sangue estava lá. Dia e noite um versículo soaria em meus ouvidos, "É o sangue que faz expiação pela alma." Ano após ano, naquele dia eu senti a batida do meu coração quando confessei a minha necessidade dele; mas era para ser feito com sangue, e não havia nenhum Sangue!

Em minha aflição, finalmente, abri meu coração para um douto e venerável rabino. Ele me disse que Deus estava zangado com Seu povo e que o templo foi destruído, e uma mesquita Maometana foi erguida em seu lugar. O único local nesta terra onde nós ousávamos derramar o sangue do

sacrifício, de acordo com Deuteronômio 12 e Levítico 17 foi profanado e nossa nação dispersada. Por isso não haveria nenhum sangue. Deus mesmo havia fechado o caminho para cumprir o culto solene do grande dia do sacrifício. De acordo com o rabino, devemos voltar ao Talmud e descansar em seus ensinamentos, e confiar na misericórdia de Deus e no mérito dos pais.

Eu tentei ficar satisfeito, mas não pude. Alguma coisa parecia dizer que a lei era inalterável, mesmo que nosso templo estivesse destruído. Nada mais senão o sangue poderia reparar a alma. Nós não ousamos espalhar sangue para a expiação noutro lugar do que o lugar em que o Senhor tinha escolhido. Então, de qualquer modo, fomos deixados sem sacrifício. O pensamento encheu-me de horror. Em minha angústia consultei outros rabinos. Porém eu tinha uma grande pergunta: “Onde posso encontrar o sangue do sacrifício?”

Eu tinha cerca de trinta anos de idade quando deixei Israel e vim para Constantinopla, ainda com minha irrespondida pergunta sempre em mente, e minha alma excessivamente preocupada a respeito dos meus pecados.

Uma noite eu estava caminhando em uma das estreitas ruas daquela cidade, quando vi um letreiro falando de um encontro para Judeus. Curiosamente, conduzi-me a abrir a porta e entrar. Tão logo eu me assentei, ouvi um homem dizer: ‘O sangue de Jesus Cristo seu filho limpa-nos de todo o pecado.’ Foi minha introdução ao Cristianismo, porém eu, sem fôlego, prestei atenção quando o pregador relatou as palavras de Deus: ‘Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados,’ mas que Ele deu o Seu Filho unigênito, o Cordeiro de Deus, para morrer e, todo aquele que confiasse no Seu Sangue era perdoado de todas as suas iniquidades. Este era o Messias do Capítulo 53 de Isaías; este era o Sofredor do

Salmo 22. Ah, meus irmãos, finalmente eu tinha encontrado o Sangue da expiação. Eu confiei Nele e agora amo a leitura do Novo Testamento e vejo como todas as sombras da lei foram cumpridas em Jesus. Seu sangue foi derramado pelos pecadores, uma vez por todas. Deus ficou satisfeito com seu sangue e isso é o único meio para a salvação, tanto para o Judeu quanto para o Gentio.”

Leitor, você já encontrou o Sangue do sacrifício? Você está confiando no afligido Cordeiro de Deus?

ESTÁ ESCRITO NA PALAVRA DE DEUS

“... vendo eu o sangue, passarei por cima de vós...” (Êxodo 12:13) “... e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” (1 João 1:7) “Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.” (Colossenses 1:14)

Por favor, envie-nos este folheto preenchido, para que possamos saber que você decidiu confiar em Jesus Cristo como SEU Salvador.

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Idade _____



FELLOWSHIP TRACT LEAGUE

P.O. BOX 164 • LEBANON, OH 45036

www.fellowshiptractleague.org © Tract 2002 (Portuguese)

Esta folheto não deverá ser vendido.